

500

Registre-se. Autue-se.
 Sala das Sessões _____ / _____ / _____

 (Rúbrica do Presidente)



Data: _____ / _____ / _____
 Número: 44/11

**CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
 ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

EXERCÍCIO DE 2011

PERÍODO: 2011 A 2012
 PRESIDENTE: Júlio Ferrari VICE-PRESIDENTE: Leonardo Pacheco
 1º SECRETÁRIO: Roberto Bastos 2º SECRETÁRIO: Wilson Dillel

ASSUNTO:
 PROJETO DE LEI Nº 44/11

INICIATIVA:
 EDIL JOSÉ CARLOS AMARAL

HISTÓRICO:
 DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ES.
 RUA BERNARDO MANUEL MIRINHA
 OFCM/Nº 482/11 (03/05/2011)

LEITURA: 29, 03, 2011
 1ª DISCUSSÃO: 12, 04, 2011
 2ª DISCUSSÃO: 03, 05, 2011
 APROVADO POR:
 X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO
 PRESIDENTE: _____
 REJEITADO POR:
 X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO
 PRESIDENTE: _____
 PEDIDO DE VISTA:
 _____ / _____ / _____ Ver.: _____
 _____ / _____ / _____ Ver.: _____
 _____ / _____ / _____ Ver.: _____

- PARECER DA COMISSÃO DE:**
- Constituição, Justiça e Redação X
 - Finanças e Orçamento
 - Fiscalização e Controle Orçamentário
 - Obras e Serviços Públicos X
 - Saúde, Saneamento e Meio Ambiente
 - Direitos Humanos e Assist. Social
 - Educação, Ciência e Tecnologia, de
 Cultura, de Esporte e de Lazer

PRESIDENTE: _____
PEDIDO DE URGÊNCIA: _____ / _____ / _____
 APROVADO POR:
 X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO
 PRESIDENTE: _____
 REJEITADO POR:
 X UNANIMIDADE ABSTENÇÃO
 PRESIDENTE: _____



2
50

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES.**

Projeto de Lei...../2011.

DOCUMENTO: <i>Proj. de Lei</i>
PROTOCOLO GERAL: <i>1208/2011</i>
NÚMERO PRÓPRIO: <i>044/2011</i>
DATA PROTOCOLO: <i>23/03/2011</i>

**Denomina Logradouro Público no
Município de Cachoeiro de
Itapemirim, ES.**

Art.1º- Fica denominado Rua **BERNARDO MANUEL MIRINHA**, no distrito de **ITAÓCA**, a rua projetada que inicia-se próximo a Provale, no pé da serra de acesso de alto moledo até próximo a mineração Espírito Santo, conforme mapa anexo.

Art.2º- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Sala das sessões, 22 de março de 2011.

José Carlos Amaral
Vereador - DEM - Ouvidor.

APROVADO	
<input checked="" type="checkbox"/> UNANIMIDADE	<input type="checkbox"/> ABSTENÇÃO
Sessão <i>03/05/2011</i>	
Presidente <i>[assinatura]</i>	

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



3
S/D

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICATIVA

Apresentamos aos nobres pares projeto de lei, denominando a rua projetada do distrito de Itaóca, cujo nome é do Senhor Bernardo Manuel Mirinha. Estamos encaminhando anexo informações adicionais sobre o referido cidadão COMO JUSTIFICATIVA.

Este é um pedido da comunidade, levando em consideração a importantíssima INDICAÇÃO do referido nome para denominação, ficando assim na mente dos mesmos a digna alusão e expectativa para este fim.

Na certeza de poder contar com os nobres pares, antecipo meus agradecimentos.


JOSÉ CARLOS AMARAL
Vereador - DEM - Ouvidor

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”

RESUMO DA VIDA DE BERNARDO MANUEL MIRINHA

Bernardo Manuel Mirinha, nasceu em Portugal, na aldeia do Barro Branco, freguesia de Rio de Moinhos, Conselho de Borba na província do Alto Alentejo em 26 de junho de 1927. Bernardo era filho de Inácio Manuel Mirinha e de Clara de Jesus, tendo ficado órfão de pai aos 07 anos de idade. Como tinha mais três irmãos por parte de pai resultado do primeiro casamento do mesmo, e mais 04 irmãos resultado do segundo casamento de seu pai desta feita com sua mãe, e por ser a família muito pobre, Bernardo teve que começar a trabalhar ainda criança, primeiro como vendedor de bolos na vila de Borba, e depois como pastor de ovelhas na aldeia do Barro Branco e arredores, pois tinha que ajudar no seu sustento e no sustento de sua mãe e irmãos mais novos. Aos 14 anos Bernardo ficou órfão de mãe, nessa época apesar de ainda ser um adolescente já trabalhava como ajudante nas pedreiras de mármore da localidade onde nasceu. Aos 19 anos Bernardo foi para o serviço militar, aos 20 anos ainda no serviço militar se casou com Hermínia da Conceição Ramalho Malta, e com 21 foi pai pela primeira vez, tendo nascido seu filho João Joaquim Malta Mirinha. Após ter cumprido o serviço militar, Bernardo trabalhou algum período na ceifa do trigo juntamente com sua esposa, e posteriormente voltou a trabalhar nas pedreiras na exploração de mármore, em uma empresa chamada Sulubema, empresa essa que tinha como proprietários pessoas portuguesas e belgas, sendo chamada comumente de Luso-Belga. Além de João, Bernardo e Hermínia tiveram mais filhos, tendo nascido Maria de Jesus que veio a falecer com nove meses de idade, pouco mais de dois anos depois, nasceu Joaquim Inácio, pouco mais de dois anos veio a nascer Manuel Antonio, assim como Maria de Jesus, Manuel Antonio também faleceu com mais ou menos nove meses de idade. Sempre com pouco mais de dois anos de intervalo, também nasceu Gertrudes, depois Maria Manuela e por último José Paulo.

Bernardo era uma pessoa sem estudos, haja vista que teve que trabalhar desde a infância, não teve a oportunidade de estudar, tendo sido alfabetizado quando adulto, mas como era extremamente inteligente, iniciou trabalhando na Luso-Belga como ajudante, passando depois a encarregado de uma pedreira, e posteriormente devido aos altos conhecimentos técnicos que havia adquirido ao longo dos anos, passou a exercer a função de encarregado geral de pedreiras, tendo sob o seu comando e supervisão de funcionários de onze pedreiras da empresa acima citada.

Em 1975 a empresa Luso-Belga querendo expandir seus negócios, resolveu fazer sociedade com uma firma brasileira cujo nome aquela época era Silva Areal Mármore e Granitos S/A, a qual tinha como sócios, pessoas de origem portuguesa. Diante dessa nova sociedade, a Luso-Belga necessitava ter no Brasil alguém de sua confiança e ao mesmo tempo especialista na área de exploração do mármore, coube ao engenheiro destacado para vir para o Brasil escolher o melhor técnico, e de sua confiança para tentar trazer consigo para o Brasil, e, logo foi feita a proposta para que Bernardo viesse para o Brasil, mas como Bernardo era muito ligado à família, resistiu por alguns meses, até que ele mesmo fez uma contraproposta, só viria para Brasil se trouxesse consigo sua esposa e todos os filhos, inclusive os casados e a neta, proposta essa que foi aceita pela empresa Luso-Belga, que assumiu o compromisso de empregar no Brasil também os filhos casados de Bernardo.

E foi através de contrato de trabalho, que Bernardo Manuel Mirinha juntamente com seus filhos João e Joaquim, e o engenheiro José Manuel Martins Portas chegaram ao Brasil em 06 de maio de 1976, para trabalhar na empresa Silva Areal.

Pouco mais de dois meses após, ou seja, no dia 26 de junho de 1976, chegaram Herminia esposa de Bernardo, com seus filhos Gertrudes, Maria Manuela e José Paulo; Ermelinda esposa de João e sua filha Carla (neta de Bernardo); Maria Luiza, esposa de Joaquim; Maria da Graça esposa de José Manuel, com seus filhos Antonio, Carlos e Maria do Carmo.

A Empresa Silva Areal onde Bernardo passou a trabalhar ficava situada à Margem da Estrada Itaóca x Gironde, distrito de Itaóca, Município de Cachoeiro de Itapemirim - ES.

~~9/10~~

Bernardo trabalhou para essa firma desde meados de maio de 1976, até 30 de maio de 1980, data em que as instalações e as pedreiras situadas em Itaóca foram vendidas para a Mineração Espírito Santo Ltda., a qual era totalmente ligada ao grupo Luso-Belga, sendo que Bernardo passou a ter seu registro profissional, a partir de 01/06/1980 na empresa Mineração Espírito Santo Ltda. Tanto na Silva Areal como na Mineração Espírito Santo, Bernardo sempre agiu com muito profissionalismo, pois ele veio de Portugal para o Brasil, mais especificamente para Itaóca Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, justamente para ensinar e aplicar aqui, as técnicas da exploração de mármore usadas na Europa naquela época. Embora fosse encarregado geral das pedreiras, um dos cargos mais altos na hierarquia de administração dos trabalhos na exploração do mármore, Bernardo sempre tratou os trabalhadores a ele subordinados com muito respeito, profissionalismo e justiça, e era tido por muitos como um pai. No final de 1982 a empresa Mineração Espírito Santo Ltda., começou a ter alguns problemas econômicos, tendo que diminuir seu quadro de funcionários, incluindo os encarregados devido ao alto salário, diante dessa situação Bernardo se colocou à disposição deixando o cargo para seu filho João. Bernardo voltou para Portugal no dia 17 de janeiro de 1983, e levou consigo somente sua esposa e sua filha Maria Manuela, tendo ficado no Brasil seu filho João com a esposa e filhos, Joaquim que também era casado e tinha filhos, Gertrudes e José Paulo que eram solteiros. Ao retornar a Portugal, Bernardo voltou a trabalhar na Solubema (Luso-Belga) exercendo o mesmo cargo de antes, Encarregado Geral, onde trabalhou até se aposentar por idade aos 65 anos. Após a sua aposentadoria, Bernardo vinha quase todos os anos ao Brasil, pois além de vir visitar os filhos e os netos, Bernardo amava o Brasil, ele ficava encantando com a alegria do povo brasileiro, os anos que aqui viveu fez muitos amigos, e sempre que voltava para visitar a família procurava os amigos, e os muitos afilhados que aqui deixou, ou, era procurado por eles. Bernardo tinha 80 anos quando resolveu vir ao Brasil visitar aqueles a quem amava e aqui residiam, e ele dizia que era a última vez que aqui viria devido à idade que ele achava avançada.

f
SAD

Assim foi, Bernardo retornou ao Brasil pela última vez no final de novembro de 2007, e no dia 16 de dezembro do mesmo ano, teve um AVC que o levou à morte no dia 11 de janeiro de 2008. Bernardo após ter o acidente vascular cerebral no dia 16 de dezembro de 2008, ficou internado no hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim até o dia 11 de janeiro de 2008, onde veio a falecer. Como Bernardo amava esta terra, e Deus o Trouxe para viver aqui seus últimos dias, a família resolveu enterrar seus restos mortais no cemitério Parque de Cachoeiro de Itapemirim-ES. No dia de seu sepultamento, uma multidão enorme de amigos e ex-colegas de trabalho que tinham sido por ele comandados compareceu no local para prestar as últimas homenagens a Bernardo Manuel Mirinha, tido por todos, como guerreiro, que lutou pela sua sobrevivência desde a infância, com muita dignidade, honestidade, perseverança, e agia sempre com justiça para com os seus subordinados, dos quais também era amigo e por vezes agia como pai. Muitas das famílias do distrito de Itaoca são gratas a Bernardo Manuel Mirinha, uns porque ele deu o primeiro emprego a seus filhos, outros porque ele também deu emprego quando muitos haviam recusado, outros porque ele arrumava transporte para seus filhos irem para a escola, e outros porque ele os socorria na hora da doença. São inúmeras as razões de gratidão da comunidade de Itaóca para com Bernardo. Já se passaram 02 anos que ele se foi, e até hoje muitos choram sua ida. Bernardo Manuel Mirinha deixou viúva Herminia da Conceição Ramalho Malta, que voltou a residir em Portugal, seu filho João Joaquim Malta Mirinha casado com Ermelinda, que lhe deram os netos Carla Sofia e João Paulo, que voltaram a residir em Portugal, sua filha Maria Manuela Malta Mirinha casada com Inácio que lhe deram a neta Silvia, os quais residem em Portugal, seu filho Joaquim Inácio Malta Mirinha, empresário e proprietário atual da Mineração Espírito Santo Ltda., empresa situada no distrito de Itaoca - Município de Cachoeiro de Itapemirim, sendo o mesmo casado com Maria Luiza, que deram a Bernardo, os netos Nuno e Diogo, residentes nesta cidade, sua filha Gertrudes da Conceição Malta Mirinha Amaral, advogada atuante, com escritório e residência na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, a qual é casada com Edson, que deram a Bernardo um neto do mesmo nome - Bernardo e a neta Ana Bárbara,

e José Paulo Malta Mirinha, que é engenheiro de minas e bacharel em direito, casado com Sângela Mara, e que deram a Bernardo as netas Gabriela e Vitória, estes residentes em Campos dos Goitacazes - RJ.

Hoje a maior parte dos descendentes de Bernardo Manuel Mirinha vive no Brasil mais precisamente em Cachoeiro de Itapemirim - ES, terra que ele escolheu para viver e trabalhar e visitar por muito tempo, e que Deus decidiu que seria a sua última morada.

CARTÓRIO**"Helena Almokdice Valadão"**
Registro Civil e Tabelionato*Jamile Valadão Missi*
Oficial e Tabeliã do Registro CivilRua Moreira, 04 - Bairro Independência
Cachoeiro de Itapemirim - ES**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**CARTÓRIO HELENA ALMOKDICE VALADÃO**Tabelionato e Registro Civil
JAMILE VALADÃO MISSI

Oficiala do Registro Civil e Tabeliã de Notas

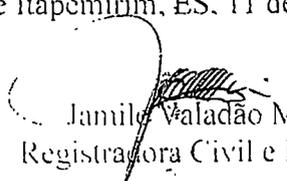
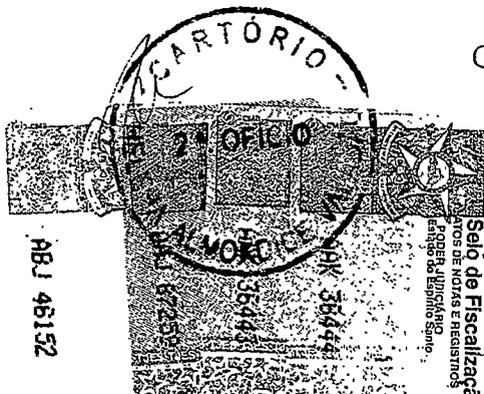
Rua Moreira, n.º 04, CEP.: 29.306-320, Cachoeiro de Itapemirim, ES, TEL.: (0xx28)3522-0496

CERTIDÃO DE ÓBITO VERBO- AD VERBUM

Certifica, que revendo os livros destinados a **registro de óbito** em meu poder e cartório, encontrei no livro C-23, fls. 126, sob nº 8.788, o registro de teor seguinte: " Aos onze (11) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e oito (2008), nesta cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, neste Cartório de Registro Civil compareceu Nuno Cardoso Mirinha, exibindo o atestado de óbito firmado pelo Drº Marcelo Rodrigues Crespo – CRM nº 6599, dando como causa da morte: choque circulatório, insuficiência respiratória, acidente vascular cerebral isquêmico extenso, declarou que no dia 11 de janeiro de 2008, às 08:58 horas no Hospital Evangélico – Cachoeiro de Itapemirim – ES, faleceu **BERNARDO MANUEL MIRINHA**, do sexo masculino, portador(a) do RG nº 527.290.052 – Centro de Identificação Civil e Criminal (Portugal). CTPS nº (não consta). Título de Eleitor nº 339-A da zona (não consta), INSS nº 117000680, PIS/PASEP nº (não consta), profissão encarregado de pedreira, aposentado, natural do Rio de Moinhos, Borba, Portugal, residente na Rua 1º de Maio, nº 01, Barro Branco, Rio de Moinhos, Borba, Portugal, com 80 ano(s) de idade, nascido ao(s) 26 de junho de 1927, estado civil casado com Hermínia da Conceição Ramalho Malta, conforme Termo nº (não consta) , às fls. (não consta) nº , do Livro do Cartório de (não consta) , sendo filho de Inacio Manuel Mirinha e Clara de Jesus, eleitor; não deixando testamento conhecido, deixando bens a inventariar e deixando 05 filho(s) maiores: João Joaquim, Joaquim Inacio, Gertrudes, Maria Manucla, José Paulo. O sepultamento foi feito no dia 11 de janeiro de 2008, às 18:00 horas, no cemitério Parque IBC, nesta cidade. Assento feito conforme os documentos apresentados acima mencionados, declaração de óbito nº 10950515 e declaração verbal do declarante que se responsabiliza civil e criminalmente pelas declarações prestadas. Nada mais foi declarado. Lido e achado conforme assina o declarante comigo Leticia Missi Xavier, Oficial(a) Substituída que fiz digitar, dou fé e assino. " (Seguem-se as assinaturas).

Era o que continha o referido livro e mencionada folha, aqui integralmente transcrita; do que Eu, Jamile Valadão Missi, Oficial do Registro Civil, extraí fielmente a presente certidão em inteiro teor e dou fé e ssino lem público e raso, em test^o da verdade.

Cachoeiro de Itapemirim, ES, 11 de fevereiro de 2008.


 Jamile Valadão Missi
 Registradora Civil e Notária


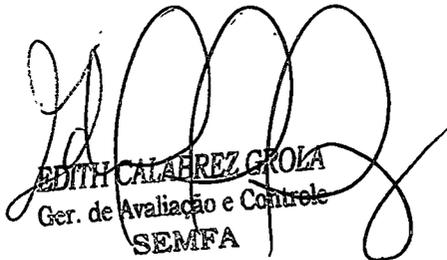
À SEMGOV/DIAP

Conforme solicitação efetuada pelo Excelentíssimo Edil Vereador José Carlos Amaral temos a informar que os logradouros relacionados à fl. 01 do presente protocolo, ainda não possuem denominação oficial.

Informamos ainda que os citados logradouros estão cadastrados no sistema de endereçamento deste Município.

Na oportunidade Sugerimos apenas que seja determinado no texto legal o ponto de início e o fim do logradouro em questão.

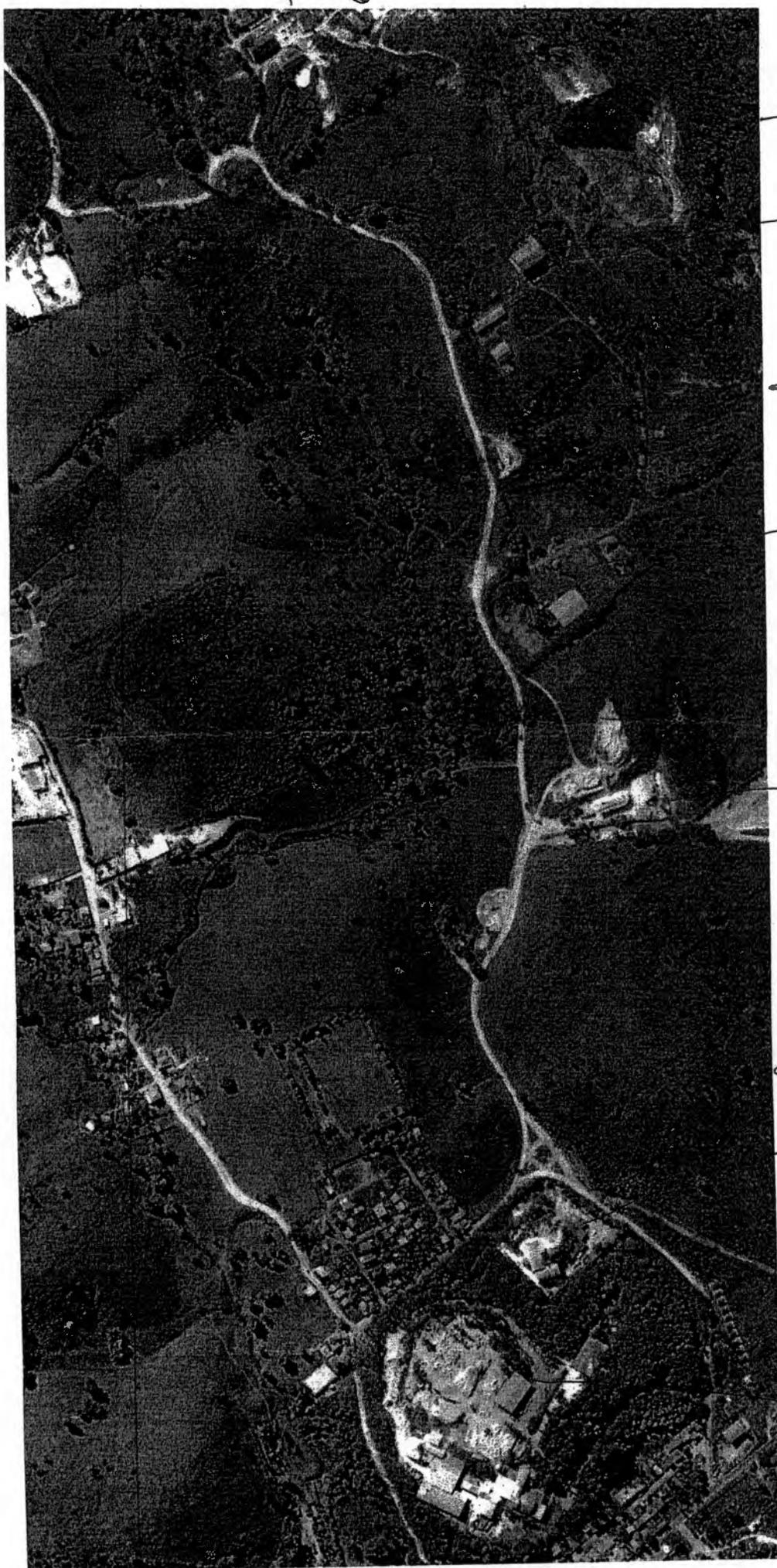
Cordialmente,


EDITH CALAHREZ GROLA
Ger. de Avaliação e Controle
SEMFA

Em, 29/12/2010


Emery R. Silveira
Gerenciamento
SEMFA/GAC

Embassy M.C.



Mimray
Exp. Saver
Atde

M
S

M. White

M. No. 100

M. Stair
M. Stair

M. Stair
M. Stair

M. Stair



→ Rua: Rua Livramento
→ Rua: Rua Livramento



13
518

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES.**

Projeto de Lei...../2011.

DOCUMENTO:	<i>Proj de Lei</i>
PROTOCOLO GERAL:	<i>1208/2011</i>
NÚMERO PRÓPRIO:	<i>044/2011</i>
DATA PROTOCOLO:	<i>23/03/2011</i>

**Denomina Logradouro Público no
Município de Cachoeiro de
Itapemirim, ES.**

Art.1º- Fica denominado Rua **BERNARDO MANUEL MIRINHA**, no distrito de **ITAÓCA**, a rua projetada que inicia-se próximo a Provale, no pé da serra de acesso de alto moledo até próximo a mineração Espírito Santo, conforme mapa anexo.

Art.2º- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Sala das sessões, 22 de março de 2011.


José Carlos Amaral
Vereador - DEM - Ouvidor

APROVADO	
<input checked="" type="checkbox"/> UNANIMIDADE	<input type="checkbox"/> ABSTENÇÃO
Sessão	<i>03/05/2011</i>
Presidente	<i>[Signature]</i>

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



14
SRD

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICATIVA

Apresentamos aos nobres pares projeto de lei, denominando a rua projetada do distrito de Itaóca, cujo nome é do Senhor Bernardo Manuel Mirinha. Estamos encaminhando anexo informações adicionais sobre o referido cidadão COMO JUSTIFICATIVA.

Este é um pedido da comunidade, levando em consideração a importantíssima INDICAÇÃO do referido nome para denominação, ficando assim na mente dos mesmos a digna alusão e expectativa para este fim.

Na certeza de poder contar com os nobres pares, antecipo meus agradecimentos.


JOSÉ CARLOS AMARAL
Vereador - DEM - Ouvidor

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”

RESUMO DA VIDA DE BERNARDO MANUEL MIRINHA

Bernardo Manuel Mirinha, nasceu em Portugal, na aldeia do Barro Branco, freguesia de Rio de Moinhos, Conselho de Borba na província do Alto Alentejo em 26 de junho de 1927. Bernardo era filho de Inácio Manuel Mirinha e de Clara de Jesus, tendo ficado órfão de pai aos 07 anos de idade. Como tinha mais três irmãos por parte de pai resultado do primeiro casamento do mesmo, e mais 04 irmãos resultado do segundo casamento de seu pai desta feita com sua mãe, e por ser a família muito pobre, Bernardo teve que começar a trabalhar ainda criança, primeiro como vendedor de bolos na vila de Borba, e depois como pastor de ovelhas na aldeia do Barro Branco e arredores, pois tinha que ajudar no seu sustento e no sustento de sua mãe e irmãos mais novos. Aos 14 anos Bernardo ficou órfão de mãe, nessa época apesar de ainda ser um adolescente já trabalhava como ajudante nas pedreiras de mármore da localidade onde nasceu. Aos 19 anos Bernardo foi para o serviço militar, aos 20 anos ainda no serviço militar se casou com Hermínia da Conceição Ramalho Malta, e com 21 foi pai pela primeira vez, tendo nascido seu filho João Joaquim Malta Mirinha. Após ter cumprido o serviço militar, Bernardo trabalhou algum período na ceifa do trigo juntamente com sua esposa, e posteriormente voltou a trabalhar nas pedreiras na exploração de mármore, em uma empresa chamada Sulubema, empresa essa que tinha como proprietários pessoas portuguesas e belgas, sendo chamada comumente de Luso-Belga. Além de João, Bernardo e Hermínia tiveram mais filhos, tendo nascido Maria de Jesus que veio a falecer com nove meses de idade, pouco mais de dois anos depois, nasceu Joaquim Inácio, pouco mais de dois anos veio a nascer Manuel Antonio, assim como Maria de Jesus, Manuel Antonio também faleceu com mais ou menos nove meses de idade. Sempre com pouco mais de dois anos de intervalo, também nasceu Gertrudes, depois Maria Manuela e por último José Paulo.

Bernardo era uma pessoa sem estudos, haja vista que teve que trabalhar desde a infância, não teve a oportunidade de estudar, tendo sido alfabetizado quando adulto, mas como era extremamente inteligente, iniciou trabalhando na Luso-Belga como ajudante, passando depois a encarregado de uma pedreira, e posteriormente devido aos altos conhecimentos técnicos que havia adquirido ao longo dos anos, passou a exercer a função de encarregado geral de pedreiras, tendo sob o seu comando e supervisão de funcionários de onze pedreiras da empresa acima citada.

Em 1975 a empresa Luso-Belga querendo expandir seus negócios, resolveu fazer sociedade com uma firma brasileira cujo nome aquela época era Silva Areal Mármore e Granitos S/A, a qual tinha como sócios, pessoas de origem portuguesa. Diante dessa nova sociedade, a Luso-Belga necessitava ter no Brasil alguém de sua confiança e ao mesmo tempo especialista na área de exploração do mármore, coube ao engenheiro destacado para vir para o Brasil escolher o melhor técnico, e de sua confiança para tentar trazer consigo para o Brasil, e, logo foi feita a proposta para que Bernardo viesse para o Brasil, mas como Bernardo era muito ligado à família, resistiu por alguns meses, até que ele mesmo fez uma contraproposta, só viria para Brasil se trouxesse consigo sua esposa e todos os filhos, inclusive os casados e a neta, proposta essa que foi aceita pela empresa Luso-Belga, que assumiu o compromisso de empregar no Brasil também os filhos casados de Bernardo.

E foi através de contrato de trabalho, que Bernardo Manuel Mirinha juntamente com seus filhos João e Joaquim, e o engenheiro José Manuel Martins Portas chegaram ao Brasil em 06 de maio de 1976, para trabalhar na empresa Silva Areal.

Pouco mais de dois meses após, ou seja, no dia 26 de junho de 1976, chegaram Herminia esposa de Bernardo, com seus filhos Gertrudes, Maria Manuela e José Paulo; Ermelinda esposa de João e sua filha Carla (neta de Bernardo); Maria Luiza, esposa de Joaquim; Maria da Graça esposa de José Manuel, com seus filhos Antonio, Carlos e Maria do Carmo.

A Empresa Silva Areal onde Bernardo passou a trabalhar ficava situada à Margem da Estrada Itaóca x Gironda, distrito de Itaóca, Município de Cachoeiro de Itapemirim - ES.

Bernardo trabalhou para essa firma desde meados de maio de 1976, até 30 de maio de 1980, data em que as instalações e as pedreiras situadas em Itaóca foram vendidas para a Mineração Espírito Santo Ltda., a qual era totalmente ligada ao grupo Luso-Belga, sendo que Bernardo passou a ter seu registro profissional, a partir de 01/06/1980 na empresa Mineração Espírito Santo Ltda. Tanto na Silva Areal como na Mineração Espírito Santo, Bernardo sempre agiu com muito profissionalismo, pois ele veio de Portugal para o Brasil, mais especificamente para Itaóca Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, justamente para ensinar e aplicar aqui, as técnicas da exploração de mármore usadas na Europa naquela época. Embora fosse encarregado geral das pedreiras, um dos cargos mais altos na hierarquia de administração dos trabalhos na exploração do mármore, Bernardo sempre tratou os trabalhadores a ele subordinados com muito respeito, profissionalismo e justiça, e era tido por muitos como um pai. No final de 1982 a empresa Mineração Espírito Santo Ltda., começou a ter alguns problemas econômicos, tendo que diminuir seu quadro de funcionários, incluindo os encarregados devido ao alto salário, diante dessa situação Bernardo se colocou à disposição deixando o cargo para seu filho João. Bernardo voltou para Portugal no dia 17 de janeiro de 1983, e levou consigo somente sua esposa e sua filha Maria Manuela, tendo ficado no Brasil seu filho João com a esposa e filhos, Joaquim que também era casado e tinha filhos, Gertrudes e José Paulo que eram solteiros. Ao retornar a Portugal, Bernardo voltou a trabalhar na Solubema (Luso-Belga) exercendo o mesmo cargo de antes, Encarregado Geral, onde trabalhou até se aposentar por idade aos 65 anos. Após a sua aposentadoria, Bernardo vinha quase todos os anos ao Brasil, pois além de vir visitar os filhos e os netos, Bernardo amava o Brasil, ele ficava encantando com a alegria do povo brasileiro, os anos que aqui viveu fez muitos amigos, e sempre que voltava para visitar a família procurava os amigos, e os muitos afilhados que aqui deixou, ou, era procurado por eles. Bernardo tinha 80 anos quando resolveu vir ao Brasil visitar aqueles a quem amava e aqui residiam, e ele dizia que era a última vez que aqui viria devido à idade que ele achava avançada.

Assim foi, Bernardo retornou ao Brasil pela última vez no final de novembro de 2007, e no dia 16 de dezembro do mesmo ano, teve um AVC que o levou à morte no dia 11 de janeiro de 2008. Bernardo após ter o acidente vascular cerebral no dia 16 de dezembro de 2008, ficou internado no hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim até o dia 11 de janeiro de 2008, onde veio a falecer. Como Bernardo amava esta terra, e Deus o Trouxe para viver aqui seus últimos dias, a família resolveu enterrar seus restos mortais no cemitério Parque de Cachoeiro de Itapemirim-ES. No dia de seu sepultamento, uma multidão enorme de amigos e ex-colegas de trabalho que tinham sido por ele comandados compareceu no local para prestar as últimas homenagens a Bernardo Manuel Mirinha, tido por todos, como guerreiro, que lutou pela sua sobrevivência desde a infância, com muita dignidade, honestidade, perseverança, e agia sempre com justiça para com os seus subordinados, dos quais também era amigo e por vezes agia como pai. Muitas das famílias do distrito de Itaoca são gratas a Bernardo Manuel Mirinha, uns porque ele deu o primeiro emprego a seus filhos, outros porque ele também deu emprego quando muitos haviam recusado, outros porque ele arrumava transporte para seus filhos irem para a escola, e outros porque ele os socorria na hora da doença. São inúmeras as razões de gratidão da comunidade de Itaóca para com Bernardo. Já se passaram 02 anos que ele se foi, e até hoje muitos choram sua ida. Bernardo Manuel Mirinha deixou viúva Herminia da Conceição Ramalho Malta, que voltou a residir em Portugal, seu filho João Joaquim Malta Mirinha casado com Ermelinda, que lhe deram os netos Carla Sofia e João Paulo, que voltaram a residir em Portugal, sua filha Maria Manuela Malta Mirinha casada com Inácio que lhe deram a neta Silvia, os quais residem em Portugal, seu filho Joaquim Inácio Malta Mirinha, empresário e proprietário atual da Mineração Espírito Santo Ltda., empresa situada no distrito de Itaoca - Município de Cachoeiro de Itapemirim, sendo o mesmo casado com Maria Luiza, que deram a Bernardo, os netos Nuno e Diogo, residentes nesta cidade, sua filha Gertrudes da Conceição Malta Mirinha Amaral, advogada atuante, com escritório e residência na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, a qual é casada com Edson, que deram a Bernardo um neto do mesmo nome - Bernardo e a neta Ana Bárbara,

e José Paulo Malta Mirinha, que é engenheiro de minas e bacharel em direito, casado com Sângela Mara, e que deram a Bernardo as netas Gabriela e Vitória, estes residentes em Campos dos Goitacazes - RJ.

Hoje a maior parte dos descendentes de Bernardo Manuel Mirinha vive no Brasil mais precisamente em Cachoeiro de Itapemirim - ES, terra que ele escolheu para viver e trabalhar e visitar por muito tempo, e que Deus decidiu que seria a sua última morada.

20
SAD

CARTÓRIO

"*Helena Almokdice Valadão*"
Registro Civil e Tabelionato

Jamile Valadão Missi
Oficial e Tabeliã do Registro Civil

Rua Moreira, 04 - Bairro Independência
Cachoeiro de Itapemirim - E Santo



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CARTÓRIO HELENA ALMOKDICE VALADÃO

Tabelionato e Registro Civil

JAMILE VALADÃO MISSI

Oficiala do Registro Civil e Tabeliã de Notas

Rua Moreira, n.º 04, CEP.: 29.306-320, Cachoeiro de Itapemirim, ES, TEL.: (0xx28)3522-0496

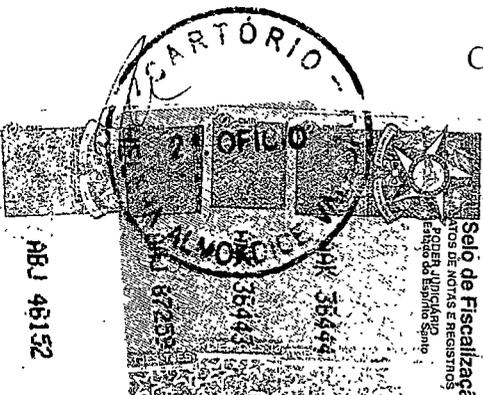
CERTIDÃO DE ÓBITO VERBO- AD VERBUM

Certifica, que revendo os livros destinados a **registro de óbito** em meu poder e cartório, encontrei no livro C-23, fls. 126, sob nº 8.788, o registro de teor seguinte: " Aos onze (11) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e oito (2008), nesta cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, neste Cartório de Registro Civil compareceu Nuno Cardoso Mirinha, exibindo o atestado de óbito firmado pelo Dr.º Marcelo Rodrigues Crespo – CRM nº 6599, dando como causa da morte: choque circulatório, insuficiência respiratória, acidente vascular cerebral isquêmico extenso, declarou que no dia 11 de janeiro de 2008, às 08:58 horas no Hospital Evangélico – Cachoeiro de Itapemirim – ES, faleceu **BERNARDO MANUEL MIRINHA**, do sexo masculino, portador(a) do RG nº 527.290.052 – Centro de Identificação Civil e Criminal (Portugal). CTPS nº (não consta). Título de Eleitor nº 339-A da zona (não consta), - INSS nº 117000680, PIS/PASEP nº (não consta). profissão encarregado de pedreira, aposentado, natural do Rio de Moinhos, Borba, Portugal, residente na Rua 1º de Maio, nº 01, Barro Branco, Rio de Moinhos, Borba, Portugal, com 80 ano(s) de idade, nascido(a) (s) 26 de junho de 1927, estado civil casado com Hermínia da Conceição Ramalho Malta, conforme Termo nº (não consta) , às fls. (não consta) nº . do Livro do Cartório de (não consta) , sendo filho de Inacio Manuel Mirinha e Clara de Jesus, eleitor, não deixando testamento conhecido, deixando bens a inventariar e deixando 05 filho(s) maiores: João Joaquim, Joaquim Inacio, Gertrudes, Maria Manuela, José Paulo. O sepultamento foi feito no dia 11 de janeiro de 2008, às 18:00 horas, no cemitério Parque IBC, nesta cidade. Assento feito conforme os documentos apresentados acima mencionados, declaração de óbito nº 10950515 e declaração verbal do declarante que se responsabiliza civil e criminalmente pelas declarações prestadas. Nada mais foi declarado. Lido e achado conforme assina o declarante comigo Leticia Missi Xavier, Oficial(a) Substituíta que fiz digitar, dou fé e assino. " (Seguem-se as assinaturas).

Era o que continha o referido livro e mencionada folha, aqui integralmente transcrita; do que Eu, Jamile Valadão Missi, Oficial do Registro Civil, extraí fielmente a presente certidão em inteiro teor e dou fé e ssino lem público e raso, em test. da verdade.

Cachoeiro de Itapemirim, ES, 11 de fevereiro de 2008.

Jamile Valadão Missi
Registradora Civil e Notária



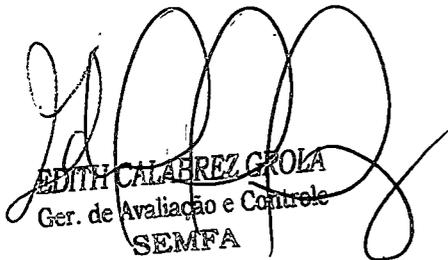
À SEMGOV/DIAP

Conforme solicitação efetuada pelo Excelentíssimo Edil Vereador José Carlos Amaral temos a informar que os logradouros relacionados à fl. 01 do presente protocolo, ainda não possuem denominação oficial.

Informamos ainda que os citados logradouros estão cadastrados no sistema de endereçamento deste Município.

Na oportunidade Sugerimos apenas que seja determinado no texto legal o ponto de início e o fim do logradouro em questão.

Cordialmente,



EDITH CALAHORRA GROLA
Ger. de Avaliação e Controle
SEMFA

Em, 29/12/2010



Emery R. Silveira
Coordenador de Processamento
SEMFA/GAC

Proville

Gal
Savane

M. S. Baker

M. S. Baker

M. S. Baker



M. S. Baker
Savane
Rd.

M. S. Baker



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

24
[Handwritten signature]

DIRETORIA LEGISLATIVA

PARECER AO PROJETO DE LEI N.º 44/2011

INICIATIVA: Vereador José Carlos Amaral

À MESA DIRETORA

Senhor Presidente,

O presente projeto denomina via pública no Município de Cachoeiro de Itapemirim e dá outras providências.

A matéria do presente projeto de lei não contraria os preceitos do artigo 117 do Regimento Interno. Observa-se também que foram cumpridas as exigências contidas na Lei nº 5.445/2003, que regula a matéria.

Opinamos pelo encaminhamento regular da matéria.

É o parecer, s.m.j..

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 04 de Abril de 2011.

[Handwritten signature of Pedro Henrique Ferreira Vassalo Reis]
Pedro Henrique Ferreira Vassalo Reis
Procurador Legislativo
OAB-ES 15.389



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25
@

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Parecer ao Projeto de Lei nº. 044 / 2011

INICIATIVA: Vereador José Carlos Amaral

RELATOR: Vereador Leonardo Pacheco Pontes

RELATÓRIO:

Denomina via pública no Município de Cachoeiro de Itapemirim – **Rua Bernardo Manuel Mirinha**, no Distrito de Itáoca.

VOTO DO RELATOR:

Voto pelo encaminhamento regular da matéria, de acordo com o parecer jurídico.

VOTO DO PRESIDENTE:

Voto com o Relator.

VOTO DO MEMBRO

Voto com o Relator.

DECISÃO:

A Comissão votou, por unanimidade, pelo encaminhamento regular da matéria, de acordo com o parecer jurídico.

Sala das Comissões, 27 de abril de 2011.

LUIS GUIMARÃES DE OLIVEIRA – Presidente
Alexandre Bastos Rodrigues - Suplente

LEONARDO Pacheco Pontes – Relator
David Alberto Loss – Suplente

MARCOS SALLES COELHO – Membro
Roberto Barbosa Bastos - Suplente

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”

OK
DC



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Comissão de Obras e Serviços Públicos

Parecer ao Projeto de Lei nº. 044 / 2011

INICIATIVA: Vereador José Carlos Amaral

RELATOR: Vereador Leonardo Pacheco Pontes

RELATÓRIO:

Denomina via pública no Município de Cachoeiro de Itapemirim – **Rua Bernardo Manuel Mirinha**, no Distrito de Itaoca.

VOTO DO RELATOR:

Voto pelo encaminhamento regular da matéria, de acordo com o parecer jurídico.

VOTO DO PRESIDENTE:

Voto com o Relator.

VOTO DO MEMBRO

Voto com o Relator.

DECISÃO:

A Comissão votou, por unanimidade, pelo encaminhamento regular da matéria, de acordo com o parecer jurídico.

Sala das Comissões, *12* de *abril* de 2011.

LUIS GUIMARÃES DE OLIVEIRA – Presidente

Roberto Barbosa Bastos – Suplente

WILSON DILLEM DOS SANTOS – Relator

Alexandre Bastos Rodrigues - Suplente

GILDO ABREU – Membro

Elimar Ferreira - Suplente

OK
de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

27
10

Nome	SIM	NÃO	ABS	AUS
ALEXANDRE BASTOS RODRIGUES	X			
DAVID ALBERTO LÓSS	X			
ELIMAR FERREIRA				X
FÁBIO MENDES GLÓRIA	X			
GILDO ABREU	X			
JOSÉ CARLOS AMARAL	X			
JULIO CÉSAR FERRARI CECOTTI	PRESIDENTE			
LEONARDO PACHECO PONTES	X			
LUIS GUIMARÃES OLIVEIRA	X			
MARCOS ANTONIO MANSOR				X
MARCOS SALLES COELHO				X
ROBERTO BARBOSA BASTOS	X			
WILSON DILLEM DOS SANTOS	X			

PROJETO Nº 04/2011
REQUERIMENTO Nº _____
DATA: 03/05/2011

RESULTADO DA VOTAÇÃO

APROVADO EM 2 DISCUSSÃO
POR Unanimidade

SALA DAS SESSÕES 03/05/2011

PRESIDENTE

REJEITADO POR _____

SALA DAS SESSÕES / /

PRESIDENTE

RETIRADO DA PAUTA A
REQUERIMENTO DO EDIL

SALA DAS SESSÕES / /

PRESIDENTE

OBS:

APROVADO	
<input checked="" type="checkbox"/> UNANIMIDADE	
<input type="checkbox"/> ABSTENÇÃO	
Sessão <u>03/05/2011</u>	
Presidente _____	

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”

JUNTADAS:

1	-	23	/	03	/	11	-	Protocolada com 23 folhas.
2	-	04	/	04	/	2011	-	Parecer de Com, oligo, Juícial - fs. 24
3	-	27	/	04	/	2011	-	Parecer de Comissão de Constituição - fs. 25
4	-	29	/	04	/	2011	-	Parecer de Comissão de Obras - fs. 26
5	-	03	/	05	/	2011	-	Folha de Votação - fs. 027
6	-	/	/	/	/	/	-	
7	-	/	/	/	/	/	-	
8	-	/	/	/	/	/	-	
9	-	/	/	/	/	/	-	
10	-	/	/	/	/	/	-	
11	-	/	/	/	/	/	-	
12	-	/	/	/	/	/	-	
13	-	/	/	/	/	/	-	
14	-	/	/	/	/	/	-	
15	-	/	/	/	/	/	-	
16	-	/	/	/	/	/	-	
17	-	/	/	/	/	/	-	
18	-	/	/	/	/	/	-	
19	-	/	/	/	/	/	-	
20	-	/	/	/	/	/	-	